

1 - INTRODUÇÃO

No período de 13 de novembro a 06 de dezembro de 2006, os técnicos da CONAB e de instituições com as quais mantém parceria visitaram municípios produtores de café em Minas Gerais, Espírito Santo, São Paulo, Bahia, Paraná, Rondônia e Rio de Janeiro, com o objetivo de efetuar o fechamento da safra de café 2006/2007 e realizar a primeira estimativa da safra 2007/08.

2 - METODOLOGIA

2.1. MINAS GERAIS

Os técnicos da CONAB visitaram 102 municípios produtores de café, onde colheram informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e entidades ligadas ao setor, bem como, propriedades cafeeiras. O levantamento das informações está calcado em estudo estatístico e científico. A metodologia utilizada na extrapolação dos dados coletados nos levantamentos de campo foi estruturada e planejada para estimar a produção global de café no Estado.

Foram obtidas as estimativas de produtividade média e de produção total por região produtora no Estado. A estimativa da produção levou em conta a representatividade de cada município, em função de sua área plantada, tomando-se por base as lavouras em produção. As áreas de café em produção, consideradas nesse trabalho para as regiões produtoras, foram obtidas junto ao IBGE, relativas ao fechamento da safra 2001/2002.

2.2. SÃO PAULO, PARANÁ, ESPÍRITO SANTO, BAHIA E RONDÔNIA.

Nesses Estados as informações foram levantadas através da aplicação de questionário padrão em propriedades previamente selecionadas, com a utilização do método de amostragem estatística (estratos de áreas). Os dados foram processados e extrapolados de acordo com o plano de amostragem, aplicando-se multiplicadores sobre o total de cada estrato, para atingir os resultados globais.

Em São Paulo foram aplicados 610 questionários com o trabalho de 40 técnicos; no Espírito Santo, 508 questionários com 40 técnicos; no Paraná, 548 questionários com 24 técnicos; em Rondônia, 660 questionários com 52 técnicos, e na Bahia, 324 questionários com 24 técnicos.

No trabalho de campo, para a aplicação dos questionários e obtenção dos dados, as propriedades selecionadas foram visitadas por técnicos ligados às Secretarias de Agricultura de São Paulo (CATI), do Paraná – Departamento de Economia Rural (DERAL) e da Secretaria da Agricultura e do Abastecimento, do Espírito Santo (INCAPER), da Bahia (EBDA) e de Rondônia (EMATER), com o acompanhamento dos técnicos da CONAB em todos os Estados.

2.3. RIO DE JANEIRO

Nesse Estado os técnicos da CONAB visitaram os principais municípios produtores, buscando informações junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes locais. Essas informações foram agrupadas em um questionário padrão por município e posteriormente consolidadas para a obtenção do resultado para o Estado. Foram aplicados 24 questionários em trabalho de campo realizado por três técnicos.

2.4. DEMAIS ESTADOS (AC, PA, CE, PE, MT, MS, GO e DF)

Nesses Estados os dados foram obtidos junto aos órgãos de assistência técnica, cooperativas e outras fontes das unidades da federação.

3 – RESULTADOS

SAFRA 2006/07 (FECHAMENTO):

A produção nacional da safra 2006/07 atingiu 42,5 milhões de sacas de 60kg de café beneficiado, sendo 33,0 milhões de arábica e 9,5 milhões de robusta, superior à safra 2005/06 em 29,0%, em razão de um crescimento de 32,9% na produtividade.

A produtividade média nessa safra foi de 19,75 sacas/ha e a área cultivada, 2,3 milhões de hectares. Destes, 2,2 milhões de hectares (92,7%) encontram-se em produção.

Esse aumento deveu-se aos bons tratos culturais, incentivados pela recuperação dos preços de mercados, e à bianualidade positiva da cultura.

SAFRA 2007/08 (PRIMEIRA ESTIMATIVA):

Para a safra em curso estima-se uma produção entre 31,1 e 32,3 milhões de sacas de café beneficiado, na qual a participação do café arábica situa-se entre 21,3 e 22,4 milhões de sacas. Com relação à safra anterior, houve uma redução entre 26,9% e 23,9% da produção total, motivada pela queda de 3,1% na área de cafezais em produção, e na produtividade, que passou de 19,75 sacas/ha para um valor entre 14,89 e 15,50 sacas/ha.

Causaram essa redução as condições climáticas adversas no período de floração e a bianualidade negativa.

3.1. MINAS GERAIS

SAFRA 2006/07 (FECHAMENTO):

Com tratos culturais adequados, estimulados pela recuperação dos preços do café a partir de 2004 e considerando os efeitos da bianualidade positiva, ocorreu aumento do índice de produtividade das lavouras. No entanto, observou-se queda de

rendimento no beneficiamento, provavelmente em decorrência do veranico dos meses de janeiro e fevereiro.

Dessa forma, a produção atingiu 22,0 milhões de sacas de 60 kg de café beneficiado, correspondendo a um aumento de 44,5% em relação à safra anterior, devido ao crescimento de 47,5% na produtividade média, que foi de 21,73 sacas/ha.

SAFRA 2007/08 (PRIMEIRA ESTIMATIVA):

Estima-se uma a produção entre 13,4 e 14,1 milhões de sacas de café no Estado, representando uma queda entre 39,1% e 35,9%, em comparação com a safra anterior. Em todas as regiões do Estado foram observadas perdas na produção variando entre 49,9% e 48,6% nas regiões Sul e Centro-Oeste, entre 38,7% e 31,8% nas do Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste e entre 16,1% e 11,8% nas da Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte.

Esta expectativa de quebra baseia-se nos seguintes fatores: bianualidade negativa, floradas de baixa intensidade, aumento da incidência de algumas doenças e efeitos decorrentes da deficiência hídrica ocorrida ao longo do ano em curso.

3.2. ESPIRITO SANTO

SAFRA 2006/07 (FECHAMENTO):

Foram produzidas 9,0 milhões de sacas de café beneficiado, representando 21,2% da produção nacional. Desse total 76,4% são de café robusta. O Estado é o segundo maior produtor nacional de café e o primeiro em produção de robusta.

Verificou-se um incremento de 11,6% na produção, quando comparado à safra anterior, causado, principalmente, pelo ganho em produtividade, que passou de 16,34 sacas/ha para 19,04 sacas/ha.

SAFRA 2007/08 (PRIMEIRA ESTIMATIVA):

A produção deverá ficar entre 8,9 e 9,1 milhões de sacas, indica uma variação entre um decréscimo de 0,7% (limite inferior) e um acréscimo de 0,6% (limite superior), em relação à safra anterior. Tal redução deve-se, sobretudo, às condições climáticas desfavoráveis, principalmente na fase de florescimento, ocasionando, assim, baixa fertilização e “pegamento” de frutos.

CAFÉ ROBUSTA

Estima-se uma produção entre 7,1 e 7,2 milhões de sacas, significando um incremento entre 3,3% e 3,9%, em relação a 2006/2007. O aumento deve-se aos tratamentos culturais e a renovação do parque cafeeiro utilizando-se maior nível tecnológico. Tais procedimentos foram impulsionados principalmente pela melhoria dos preços. Verifica-se em certas regiões produtoras, baixo “pegamento” de frutos, ocasionado pelas baixas temperaturas, ventos sul e baixa precipitação pluviométrica na fase de florescimento.

CAFÉ ARÁBICA

A produção deverá situar-se entre 1,8 e 1,9 milhão de sacas, resultando em decréscimo entre 13,5% e 10,2%, em relação a 2006/2007. A queda estimada deve-se, principalmente, às condições climáticas desfavoráveis, levando problemas na floração e “pegamento” de frutos.

3.3. SÃO PAULO

SAFRA 2006/07 (FECHAMENTO):

A produção foi de 4,5 milhões de sacas de café beneficiado (100% arábica), com uma produtividade média de 21,07 sacas/ha. O Estado participa com 10,5% da produção nacional. Em comparação com a safra anterior, verificou-se um incremento de 38,7% na produção e de 44,5% na produtividade.

SAFRA 2007/08 (PRIMEIRA ESTIMATIVA):

A produção deverá situar-se entre 2,3 e 2,4 milhões de sacas, com perda variando entre 47,7% e 45,9%, quando comparada com a da safra anterior, devido a uma queda entre 48,4% e 46,6% na produtividade, causada por problemas climáticos na fase de floração.

3.4. BAHIA

SAFRA 2006/07 (FECHAMENTO):

O Estado, que participa com 5,3% da produção nacional, produziu 2,3 milhões de sacas de café beneficiado, com uma produtividade média de 23,02 sacas/ha, sendo 76,6% de arábica. Comparada à safra anterior, a produção cresceu 24,2%, como resultado de acréscimo de 23,4% na produtividade.

SAFRA 2007/08 (PRIMEIRA ESTIMATIVA):

A produção deverá variar entre uma perda de 2,5% (limite inferior) e um ganho de 1,2%, em relação à safra anterior, prevendo-se colheita entre 2,2 e 2,3 milhões de sacas, sendo que o café arábica participa com 76,8%. A produção baiana corresponde a 7,0% da produção nacional e sua produtividade deverá variar entre 22,76 e 23,64 sacas/ha.

3.5. PARANÁ

SAFRA 2006/07 (FECHAMENTO):

Foram produzidas 2,2 milhões de sacas de café beneficiado (100% arábica), significando um crescimento de 56,7% em relação à safra anterior. A produtividade, de 22,41 sacas/ha, foi superior à anterior em 66,1%, devido à bianualidade positiva, a condições climáticas mais favoráveis e a bons tratamentos culturais.

Cabe destacar que o clima seco no período da colheita (abril-setembro) e a modalidade de colheita (no pano) empregada em 63% da produção contribuíram para a

obtenção de maior volume de cafés de excelente qualidade, predominando “bebida dura para melhor”.

SAFRA 2007/08 (PRIMEIRA ESTIMATIVA):

Prevê-se uma produção entre 1,7 e 1,9 milhão de sacas de café beneficiado, com variação negativa entre 24,8% e 17,3%, em relação à safra anterior. A produtividade deverá situar-se entre 16,88 e 18,58 sacas/ha, significando uma variação para menor entre 24,7% e 17,1% sobre a da safra anterior.

De acordo com o DERAL, as chuvas irregulares e abaixo do normal registradas no primeiro semestre deste ano comprometeram o crescimento dos ramos produtivos para a safra em curso. A partir de setembro a situação hídrica se normalizou e as condições vegetativas das lavouras melhoraram favorecendo o principal período das floradas. No entanto, verifica-se na maior parte das lavouras produtivas floradas desuniformes e esparsas, desde julho a agosto, e que deverão estender-se até dezembro e janeiro próximos, fato preocupante no sentido da qualidade, devido à maturação desuniforme, e dificuldades com relação à mão-de-obra para colheita seletiva ou parcelada.

3.6. RONDÔNIA

SAFRA 2006/07 (FECHAMENTO):

A produção do Estado é de 1,3 milhão de sacas de café beneficiado (100% robusta), com uma produtividade média de 7,77 sacas/ha, a qual participa com 3,0% da produção nacional. Comparada à produção da safra anterior, constatou-se uma redução de 28,7%, tendo a produtividade sofrido queda de 27,2%.

SAFRA 2007/08 (PRIMEIRA ESTIMATIVA):

A produção deverá situar-se entre 1,4 e 1,5 milhão de sacas de café beneficiado (100% robusta), superior à da safra anterior entre 12,4% (limite inferior) e 16,2% (limite superior). O Estado participa na produção nacional com 4,6% (limite inferior) e 4,5% (limite superior). A produtividade ficará entre 8,73 e 9,02 sacas/ha, significando crescimento entre 12,4% e 16,1%.

De acordo com a EMATER-RO, na safra em curso alguns produtores estão adotando tecnologias e práticas culturais mais adequadas, como o controle de pragas e doenças, calagem, adubação, irrigação, desbrota, as quais, têm possibilitado a obtenção de elevadas produtividades e um produto de boa qualidade. Há perspectiva de expansão da área de cultivo, em virtude, principalmente, da elevação do preço do produto, assim como aumento de produção na safra 2007/08.

4 - QUADROS

Os resultados obtidos no levantamento são apresentados, em detalhes, nos quadros e gráficos a seguir:

QUADRO 1 - PRODUÇÃO DA SAFRA 2006/2007.

QUADRO 2 - SAFRA 2007/2008 – PRIMEIRO LEVANTAMENTO.

QUADRO 3 – SAFRA 2007/2008 – PRODUÇÃO INICIAL

QUADRO 4 - COMPARATIVO DE PRODUÇÃO – SAFRAS 2006/07 E 2007/08.

GRÁFICO 1 - SAFRA 2007/2008 - PARTICIPAÇÃO PERCENTUAL NA PRODUÇÃO,
POR UNIDADE DA FEDERAÇÃO.

GRÁFICO 2 - EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA.

QUADRO - 1
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2006/2007
PRODUÇÃO - 4ª ESTIMATIVA

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO			dez/06
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		(Mil sacas beneficiadas)			Produtividade (Sacas /ha)
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	Arábica	Robusta	TOTAL	
Minas Gerais	117.033	364.162	1.011.865	3.113.094	21.957	30	21.987	21,73
Sul e Centro-Oeste	64.327	192.982	507.093	1.521.279	12.043	-	12.043	23,75
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	22.330	78.156	154.999	542.496	4.313	-	4.313	27,83
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	30.376	93.024	349.773	1.049.319	5.601	30	5.631	16,10
Espírito Santo	21.790	65.715	473.256	1.016.380	2.128	6.881	9.009	19,04
São Paulo	14.670	45.577	212.100	442.865	4.470	-	4.470	21,07
Paraná	5.320	38.500	100.330	344.900	2.248	-	2.248	22,41
Bahia	2.750	3.900	97.794	254.728	1.725	526	2.251	23,02
Rondônia	2.653	5.070	162.627	289.476	-	1.263	1.263	7,77
Mato Grosso	2.750	6.600	32.230	77.350	25	225	250	7,76
Pará	1.350	3.375	20.915	41.780	-	280	280	13,39
Rio de Janeiro	430	1.200	13.800	26.540	255	9	264	19,13
Outros	703	1.687	27.480	65.952	207	283	490	17,83
BRASIL	169.449	535.786	2.152.397	5.673.065	33.015	9.497	42.512	19,75

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

dez/06

QUADRO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2007/2008
PREVISÃO INICIAL DE PRODUÇÃO

dez/06

UF/ REGIÃO	PARQUE CAFEIEIRO				PRODUÇÃO						PRODUTIVIDADE (Sacas /ha)	
	EM FORMAÇÃO		EM PRODUÇÃO		(Mil sacas beneficiadas)							
	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	ÁREA (ha)	CAFEIROS (Mil covas)	Arábica		Robusta		TOTAL		INFER.	SUPER.
					INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.		
Minas Gerais	152.812	553.199	967.945	2.977.841	13.368	14.063	29	31	13.397	14.094	13,84	14,56
Sul e Centro-Oeste	83.224	291.285	487.873	1.463.619	6.028	6.190			6.028	6.190	12,36	12,69
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	36.720	146.879	148.013	518.045	2.643	2.940			2.643	2.940	17,86	19,86
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	32.868	115.035	332.059	996.177	4.697	4.933	29	31	4.726	4.964	14,23	14,95
Espírito Santo	18.213	45.825	465.284	1.000.752	1.840	1.910	7.107	7.152	8.947	9.062	19,23	19,48
São Paulo	11.670	41.895	215.100	449.130	2.340	2.420	-	-	2.340	2.420	10,88	11,25
Paraná	4.400	24.600	100.100	336.000	1.690	1.860	-	-	1.690	1.860	16,88	18,58
Bahia	3.963	3.849	96.386	255.271	1.685	1.750	509	529	2.194	2.279	22,76	23,64
Rondônia	2.653	5.070	162.627	289.476	-	-	1.420	1.467	1.420	1.467	8,73	9,02
Mato Grosso	1.878	4.507	16.222	38.933	12	15	153	165	165	180	10,17	11,10
Pará	945	3.375	21.320	41.780	-	-	287	315	287	315	13,46	14,77
Rio de Janeiro	260	1.200	13.970	26.540	188	195	6	7	194	202	13,89	14,46
Outros	703	1.687	27.480	65.952	173	181	267	281	440	462	16,01	16,81
BRASIL	197.497	685.207	2.086.434	5.481.675	21.296	22.394	9.778	9.947	31.074	32.341	14,89	15,50

CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

dez/06

QUADRO 3
CAFÉ - BENEFICIADO
SAFRA 2007/2008
PREVISÃO INICIAL DE PRODUÇÃO

dez/06

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO					
	(Mil sacas beneficiadas)					
	Arábica		Robusta		TOTAL	
	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.
Minas Gerais	13.368	14.063	29	31	13.397	14.094
Sul e Centro-Oeste	6.028	6.190	-	-	6.028	6.190
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	2.643	2.940	-	-	2.643	2.940
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	4.697	4.933	29	31	4.726	4.964
Espírito Santo	1.840	1.910	7.107	7.152	8.947	9.062
São Paulo	2.340	2.420	-	-	2.340	2.420
Paraná	1.690	1.860	-	-	1.690	1.860
Bahia	1.685	1.750	509	529	2.194	2.279
Rondônia	-	-	1.420	1.467	1.420	1.467
Mato Grosso	12	15	153	165	165	180
Pará	-	-	287	315	287	315
Rio de Janeiro	188	195	6	7	194	202
Outros	173	181	267	281	440	462
BRASIL	21.296	22.394	9.778	9.947	31.074	32.341
PONTO MÉDIO	21.845		9.863		31.708	

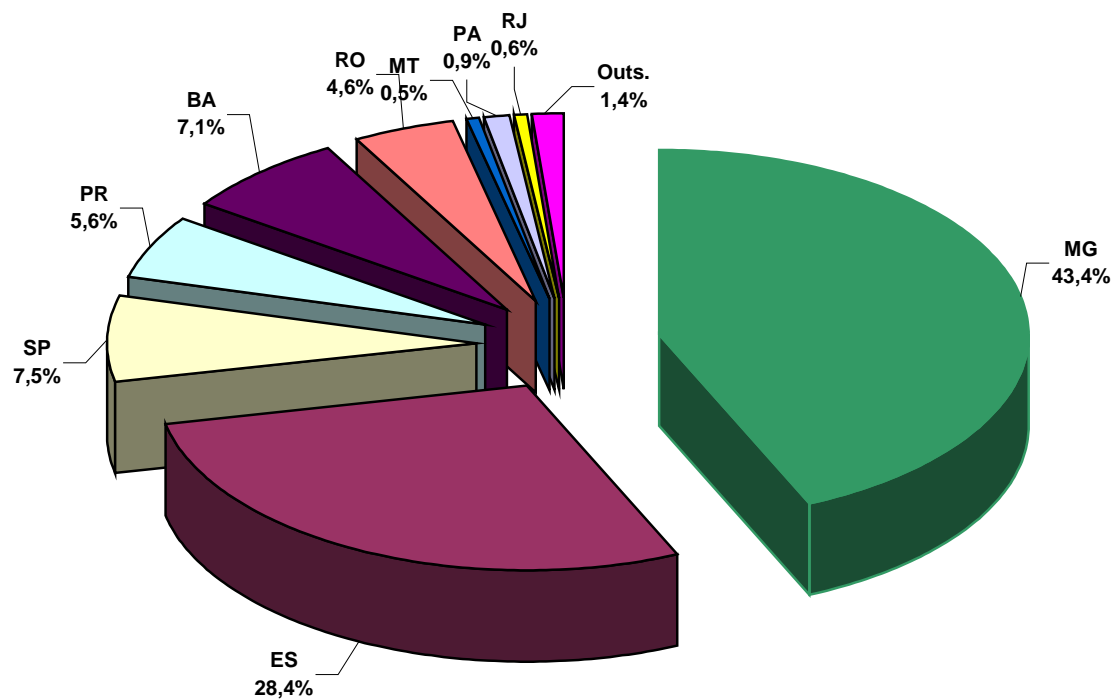
CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

QUADRO - 4
CAFÉ - BENEFICIADO
COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

UF/ REGIÃO	PRODUÇÃO (Mil sacas beneficiadas)								
	SAFRA 2006/2007			SAFRA 2007/2008					
	Arábica	Robusta	TOTAL(a)	Arábica		Robusta		TOTAL(b)	
				INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.	INFER.	SUPER.
Minas Gerais	21.957	30	21.987	13.368	14.063	29	31	13.397	14.094
Sul e Centro-Oeste	12.043	-	12.043	6.028	6.190	-	-	6.028	6.190
Triângulo, Alto Paranaíba e Noroeste	4.313	-	4.313	2.643	2.940	-	-	2.643	2.940
Zona da Mata, Jequitinhonha, Mucuri, Rio Doce, Central e Norte	5.601	30	5.631	4.697	4.933	29	31	4.726	4.964
Espírito Santo	2.128	6.881	9.009	1.840	1.910	7.107	7.152	8.947	9.062
São Paulo	4.470	-	4.470	2.340	2.420	-	-	2.340	2.420
Paraná	2.248	-	2.248	1.690	1.860	-	-	1.690	1.860
Bahia	1.725	526	2.251	1.685	1.750	509	529	2.194	2.279
Rondônia	-	1.263	1.263	-	-	1.420	1.467	1.420	1.467
Mato Grosso	25	225	250	12	15	153	165	165	180
Pará	-	280	280	-	-	287	315	287	315
Rio de Janeiro	255	9	264	188	195	6	7	194	202
Outros	207	283	490	173	181	267	281	440	462
BRASIL	33.015	9.497	42.512	21.296	22.394	9.778	9.947	31.074	32.341

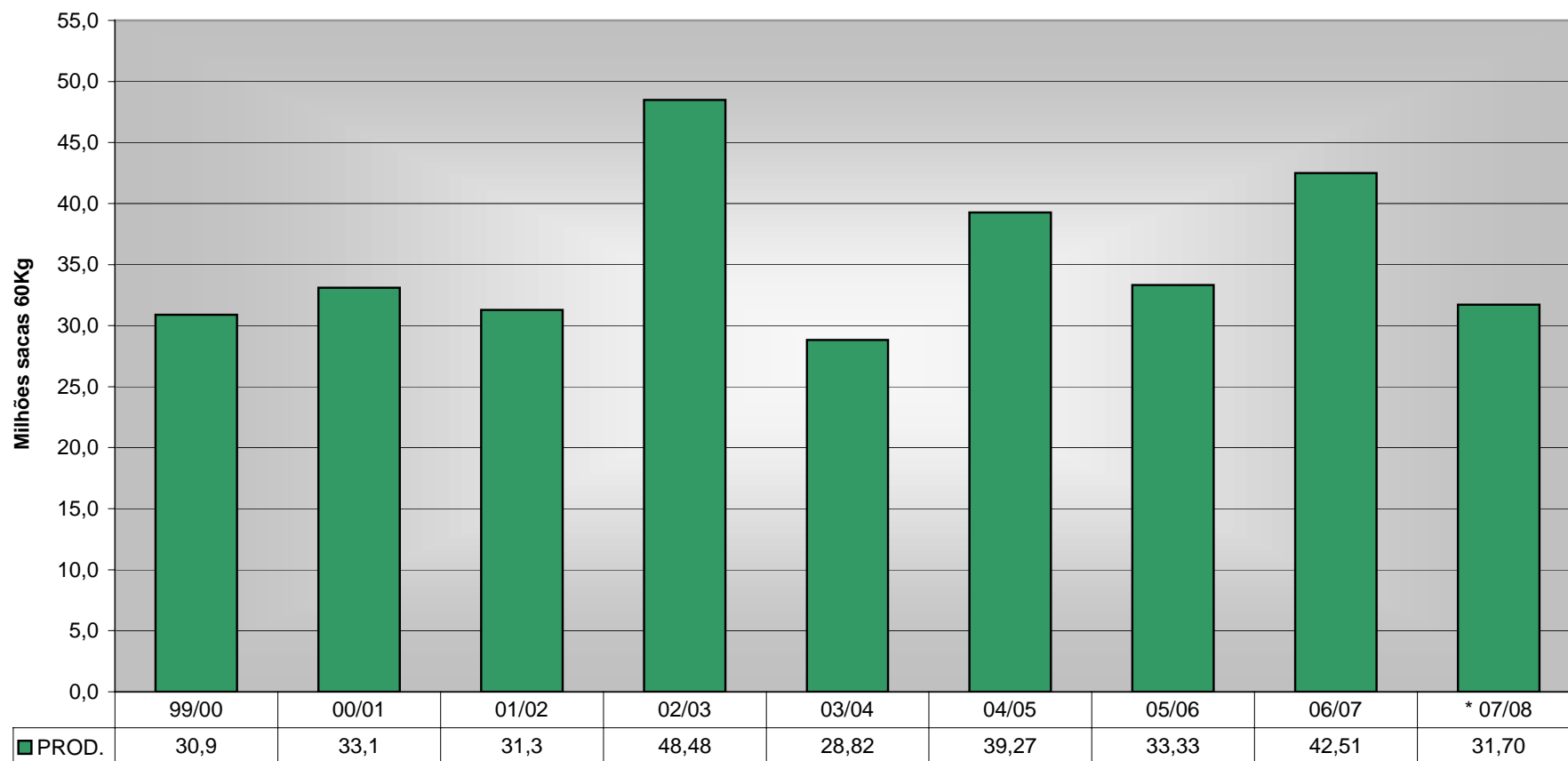
CONVÊNIO : MAPA - S.P.C / CONAB

GRÁFICO - 1
PRODUÇÃO DE CAFÉ - SAFRA 2007/08
PARTICIPAÇÃO % POR U.F



ELABORAÇÃO : CONAB
CONSIDERADO PONTO MÉDIO DE PRODUÇÃO

GRÁFICO - 2
CAFÉ - BENEFICIADO
EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO BRASILEIRA



FONTE : CONAB
ELAB : CONAB/DIGEM

(*) 1ª Estimativa - ponto médio